



CONCURSO LITERÁRIO E E-BOOK: INCENTIVOS À LEITURA, ESCRITA E AO VALOR CRIATIVO PRESENTE EM CADA ESTUDANTE

Débora de Cássia Barbosa

*Linha temática – Ontopsicologia e vida cotidiana:
Aspectos práticos para desenvolver a inteligência humana capaz de mediar a tecnologia*

Resumo: Podemos contar com novas ideias e ações capazes de aprimorar a comunicação, organização e estudos das obras a partir das habilidades dos alunos com as tecnologias. Neste sentido, este trabalho promove a divulgação do Concurso Literário e seu resultado: E-book literário da EEEM Professora Naura Teixeira Pinheiro. A atividade está de acordo com a quinta competência geral da BNCC: “Cultura Digital — Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.”. O trabalho tem o objetivo de promover concurso literário semestral com divulgação, prazo de inscrição, banca de avaliação e premiação final para os melhores trabalhos. Práticas que se desdobram a partir da adoção da biblioteca da escola para organização, viabilizando o estímulo à leitura, escrita, criatividade, imaginação, uso das linguagens e suas comunicações. Uma atividade de leitura e escrita que envolve o letramento digital para construção do E-book, produto final do concurso literário.

Palavras-chave: produção escrita, criatividade e multiletramento digital.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

Este trabalho busca estimular a leitura e a escrita com criatividade, formando alunos no multiletramento e inovação na divulgação das produções escritas. Desenvolver a criticidade frente aos benefícios e problemas advindos da tecnologia, são questões fundamentais no trabalho com os alunos. A biblioteca, enquanto centro de informações que leva ao conhecimento, é o foco desta ação. Como organizar um acervo de livros sem bibliotecário(a) ou informatização das obras? Podemos contar com novas ideias e ações capazes de aprimorar a comunicação, organização e os estudos das obras a partir das habilidades tecnológicas dos alunos. Nesse sentido, este projeto propõe uma visão ampla da organização digital dos livros da biblioteca utilizando a ferramenta Google Sheets, um processo a ser realizado aos poucos pelos alunos, promover o concurso literário, digitalizar as obras usando o site Canva no formato flipbook e incorporar no site da escola fazendo parte da página “Acervo Digital” (<https://sites.google.com/educar.rs.gov.br/nauraeducacional/p%C3%A1gina-inicial/livros>).

Trata-se de um trabalho que amplia a construção do conhecimento, abordando os desafios enfrentados pela escola. A atividade está alinhada à décima competência da BNCC: “Responsabilidade e Cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões a partir de princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. Este trabalho visa ser acessível a todos os alunos, professores e funcionários que queiram participar como colaboradores, seja na preservação dos livros, seja na organização digital.

O objetivo é proporcionar aos estudantes espaço e materiais para que possam desenvolver suas ideias e habilidades tecnológicas. Com isso, o projeto Grupo Comunica Naura ocupou a biblioteca como espaço de trabalho.

2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA ENCONTRADO

A biblioteca da escola, vista como um espaço de leitura e estudo, enfrenta o desafio da organização do acervo sem a presença de um bibliotecário(a) e sem informatização das obras. O projeto propõe a criação de uma organização digital do acervo, utilizando a ferramenta Google Sheets, permitindo uma gestão mais eficiente dos livros, aproveitando as habilidades tecnológicas dos alunos. A proposta está em conformidade com a décima competência da BNCC, incentivando responsabilidade, autonomia e cooperação. A colaboração contínua dos alunos declara a preocupação com o espaço e a vontade de ampliar a leitura entre os estudantes que não frequentam a biblioteca.

3. APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROJETO

A proposta de trabalhar com gêneros textuais e ilustrações foi discutida com o corpo docente durante uma reunião pedagógica. A professora orientadora divulgou a ideia entre os colegas de todas as áreas do conhecimento, estendendo a prática de leitura e escrita a todos os estudantes e à comunidade escolar. Todos poderiam participar, enviando ou entregando suas produções.

O Concurso Literário foi idealizado no segundo semestre de 2023 pelo projeto Grupo Comunica, com o objetivo de motivar os alunos a participarem com suas produções escritas e, ao mesmo tempo, colaborar com a organização da biblioteca. O evento, intitulado “1º Concurso Literário NTP: Crônicas, Poesias e Ilustrações”, contou com a colaboração da equipe diretiva e do corpo docente.

A divulgação foi realizada por meio de cartazes, criados pelos alunos no Canva e expostos pela escola, além das redes sociais, como o Instagram, onde também foram feitas as inscrições. A professora Débora de Cássia Barbosa foi a orientadora responsável. O evento culminou em outubro de 2023, com o tema de “Halloween”, e envolveu a avaliação de crônicas, poesias e ilustrações. Além disso, ocorreu um Concurso de Fantasias, cuja votação foi realizada via Instagram, e os premiados receberam brindes.



1º Concurso Literário (2023), 1º E-Book Infantil e cartaz do 2º Concurso literário com tema “O Mágico de Oz”.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

O concurso literário realizado em 2023 resultou no 1º E-book com produções escritas e ilustrações feitas por alunos de diversos níveis da escola. Os alunos participaram ativamente, despertando curiosidade acerca das produções inscritas. Dessa forma, os resultados alcançados foram de extrema importância, devido à grande participação. As produções não poderiam ser esquecidas, por isso o projeto organizou o 1º E-book Literário 2024, que reuniu todas as produções participantes do 1º concurso literário de 2023.

O projeto pretende dar continuidade ao Concurso Literário, aprimorando as modalidades de participação com o objetivo de melhor organizar os resultados, ou seja, produzir e-books por nível

e série. Assim, em 2024, surgiu o “1º Concurso Literário Juvenil”, voltado para os estudantes do 4º, 5º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Nessa modalidade, os professores regentes de classe participam ativamente desde a proposta de trabalhar os gêneros textuais em sala de aula, até a criação de ilustrações, baseadas em alguma temática ou assunto.

A seleção dos melhores trabalhos fica a cargo do professor regente de classe, que recebe uma pasta para guardar as melhores produções. O período entre a divulgação do concurso literário e a organização do e-book será semestral, assim como ocorreu com o 1º Concurso Literário NTP 2023.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura e a escrita são peças-chave para o desenvolvimento da comunicação. Dessa forma, o projeto pretende organizar e publicar dois e-books por semestre, com produções organizadas de acordo com os níveis de escolaridade. Paulo Freire coloca a leitura como parte de um processo maior de alfabetização crítica, onde o aluno não apenas aprende a ler e escrever palavras, mas a ler o mundo. Em sua visão, a leitura vai além da interpretação de textos, sendo uma forma de apropriação do conhecimento e de reflexão sobre a realidade. Freire denomina essa abordagem como leitura crítica, acreditando que ela é essencial para o desenvolvimento da consciência crítica do indivíduo. Ele também destaca que a leitura deve ser um processo ativo, no qual o aluno não se limita a seguir o texto ou decodificar palavras, mas se envolve com o conteúdo e é capaz de refletir sobre ele em relação à sua própria vivência e ao seu contexto social.

Trabalhar com o concurso literário e a produção de e-books foi uma experiência satisfatória e de extrema importância para a comunicação entre alunos e professores, uma vez que a interação faz parte do cotidiano escolar. Antunes (2009) ressalta a necessidade de desacomodar o professor frente ao processo de ensino e aprendizagem. Muitas vezes, propostas como esta desafiam o professor a sair de seu “sossego” e a enfrentar o novo, Antunes (2009) destaca a importância de desconstruir práticas docentes tradicionais, propondo uma mudança de postura diante do processo de ensino-aprendizagem, tais mudanças desafiam alunos e professores ao tempo de reaprender a aprender, estimular a leitura e escrita competindo com as telas de redes sociais que cativam os olhos por horas, um trabalho de estímulo e motivação considerando a leitura e a escrita com sua total importância na base do aprendizado.

A Ontopsicologia, como proposto por Meneghetti, busca compreender o ser humano em sua totalidade, considerando não apenas seus aspectos psicológicos, mas também a sua essência ontológica, ou seja, sua natureza profunda e verdadeira. Com isso, este processo de ensino-aprendizagem reforça uma visão mais holística do aluno, estimulando o desenvolvimento do potencial humano de forma integral, não apenas como a transmissão de conhecimento, mas como um meio de ajudar o aluno a descobrir e fortalecer sua identidade e capacidades intrínsecas. Dar ênfase na autoconsciência e no autodesenvolvimento do educando é uma ferramenta importante para criar ambientes de aprendizagem mais significativos e transformadores. Além disso, a proposta de Meneghetti pode ajudar os educadores a adotar uma postura mais reflexiva e humanista, valorizando o ser em sua totalidade, o que facilita a construção de um ambiente de ensino mais inclusivo e empático.

O material fica disponível no mural da escola com QR Code para acesso de todos e também é publicado no site da escola podendo ser acessado pelo link: <https://sites.google.com/educar.rs.gov.br/nauraeducacional/p%C3%A1gina-inicial>

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontros e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ANTUNES, Celso. **A prática educativa: como ensinar e aprender**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Site da escola: <https://sites.google.com/educar.rs.gov.br/nauraeducacional/p%C3%A1gina-inicial/livros>